



**Informação Financeira
Intercalar Consolidada**
30 de junho de 2017

LUZ SAÚDE



Relatório de Gestão Consolidado

SUMÁRIO

No primeiro semestre de 2017, a Luz Saúde manteve a sua trajetória de crescimento orgânico combinada com a expansão geográfica da sua rede de cuidados privados e a implementação de um ambicioso programa de expansão das unidades existentes que irão servir de base ao crescimento do Grupo e à consolidação de uma posição de liderança no setor privado em Portugal:

- Aumento dos rendimentos operacionais consolidados em 4,3% face a 2016, para €241,2 milhões, impulsionado fundamentalmente pelo crescimento de 4,9% do segmento privado;
- EBITDA consolidado de €26,8 milhões no primeiro semestre de 2017 e margem EBITDA de 11,1%, representando um decréscimo de 1 p.p. face ao período homólogo;
- Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde de €8,7 milhões (face a €10,0 milhões no período homólogo);
- Investimento total de €35,5 milhões, dos quais €24,5 milhões representam investimento de expansão da rede privada, quer em termos geográficos com a aquisição de duas unidades na Madeira, a construção de uma nova unidade em Vila Real e a remodelação da nova unidade a abrir em Odivelas no segundo semestre de 2017, quer de unidades já existentes, com o investimento em curso no aumento da capacidade do Hospital da Luz Lisboa e do Hospital da Luz Oeiras;
- Em julho foi finalizado o processo de aquisição do Grupo British Hospital, que contribuirá para a consolidação da presença do Grupo Luz Saúde na região de Lisboa.

DESEMPENHO GLOBAL

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros)	2016 1S ¹	2017 1S ¹	Var.
Rendimentos operacionais	231,2	241,2	4,3%
Custos operacionais	(203,2)	(214,4)	5,5%
EBITDA	28,0	26,8	-4,2%
Margem EBITDA	12,1%	11,1%	-1,0 p.p.
Depreciação e Amortizações	(11,7)	(12,5)	7,2%
EBIT	16,3	14,3	-12,3%
Margem EBIT	7,0%	5,9%	-1,1 p.p.
Resultados financeiros	(3,5)	(3,3)	-3,5%
EBT	12,8	11,0	-14,7%
Impostos	(2,9)	(2,1)	-29,6%
Resultado líquido	9,9	8,9	-10,2%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	(0,15)	0,14	N.A.
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde	10,0	8,7	-13,0%
EPS (Euro)	0,106	0,092	-13,9%

¹ Valores não-auditados

No primeiro semestre de 2017, a Luz Saúde aumentou os seus rendimentos operacionais consolidados em 4,3% face ao período homólogo, atingindo os €241,2 milhões, impulsionado fundamentalmente pelo crescimento de 4,9% no segmento privado.

O EBITDA atingiu os €26,8 milhões no primeiro semestre de 2017 e a margem EBITDA foi de 11,1%, um decréscimo de 1 p.p. face ao período homólogo. Esta evolução refletiu-se no resultado líquido atribuível aos acionistas de €8,7 milhões, representando um decréscimo de 13,0% face ao período homólogo.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Rendimentos operacionais por segmento

(Milhões de Euros)	2016 1S ¹	2017 1S ¹	Var.
Rendimentos operacionais consolidados	231,2	241,2	4,3%
Cuidados de saúde privados	181,6	190,5	4,9%
Cuidados de saúde públicos	47,6	48,8	2,7%
Outras atividades	4,9	7,5	53,7%
Centro corporativo	6,8	8,0	18,4%
Eliminações	(9,6)	(13,6)	42,0%

¹ Valores não-auditados

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde privados totalizaram €190,5 milhões, 4,9% acima do período homólogo. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela aquisição de duas unidades na Madeira e pelo processo de *turnaround* no Hospital da Luz - Guimarães (adquirido em 2016) e pelo crescimento orgânico das unidades existentes, ainda que condicionado por restrições de capacidade sobretudo nas unidades da região de Lisboa.

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde públicos cresceram face ao período homólogo, atingindo os €48,8 milhões, fruto de uma melhoria do índice de case-mix do Hospital Beatriz Ângelo face ao período homólogo.

O segmento de outras atividades obteve €7,5 milhões de rendimentos operacionais, um aumento significativo devido ao crescimento das operações da GLSMED Trade, uma empresa de logística, bem como o início da GLS Learning Health, uma empresa dedicada à formação e investigação clínica.

RESULTADOS

EBITDA e margem EBITDA consolidados

	2016 1S		2017 1S ¹		Var.
	€ milhões	Margem	€ milhões	Margem	
EBITDA consolidado	28,0	12,1%	26,8	11,1%	-4,2%
Cuidados de saúde privados	31,0	17,1%	31,0	16,3%	-0,3%
Cuidados de saúde públicos	(2,1)	-4,5%	(2,9)	-5,9%	-35,5%
Outras atividades	0,2	4,8%	0,4	5,6%	79,3%
Centro corporativo	(1,2)	N.A.	(1,7)	N.A.	N.A.

¹ Valores não-auditados

O EBITDA consolidado da Luz Saúde foi de €26,8 milhões e a margem EBITDA decresceu de 12,1% no primeiro semestre de 2016 para 11,1% em 2017.

No segmento privado, o EBITDA manteve-se em cerca de €31,0 milhões, com a margem EBITDA a decrescer de 17,1% no primeiro semestre de 2016 para 16,3% em 2017. Parte desta evolução deveu-se a uma pressão generalizada para redução de preços por parte de algumas entidades pagadoras relevantes, nem sempre reconhecendo a elevada diferenciação da prestação de cuidados de saúde praticada nas unidades do Grupo. Por outro lado, é de assinalar o investimento operacional, traduzido nesta fase em custos com pessoal, para reforço das estruturas de apoio à actividade de aquisições, ao desenvolvimento de novas áreas de negócio e de serviço ao cliente, formação especializada e centralização de serviços, a par de reestruturações de pessoal ao nível das unidades, em harmonia com a estratégia de aumento de capacidade.

No segmento público, a margem EBITDA decresceu de -4,5% para -5,9%, resultado do aumento dos custos com pessoal (aumento do número de médicos em regime de internato, em particular do internato geral, e anualização do aumento da despesa com pessoal em 2016), do aumento dos custos com terapêutica anti-retroviral para o HIV e do nível de provisões, parcialmente compensado pelo impacto positivo obtido através de iniciativas de melhoria contínua da eficiência.

Relativamente ao reconhecimento do direito do Hospital Beatriz Ângelo ao financiamento das prestações de saúde adicionais realizadas no âmbito dos cuidados em regime de ambulatório aos doentes VIH/SIDA, a entidade gestora do Hospital despoletou os mecanismos de resolução de litígios previstos no Contrato de Gestão para a resolução desta questão. Trata-se de uma medida com um impacto financeiro significativo no financiamento dos hospitais. No caso particular do Hospital Beatriz Ângelo, o

reconhecimento deste direito representaria um impacto estimado de €2,2 milhões no primeiro semestre de 2017 (vs. €1,8 milhões no primeiro semestre de 2016).

O benefício económico para o Estado Português da parceria público privada do Hospital Beatriz Ângelo resulta claro da análise comparativa dos custos operacionais por doente-padrão desta unidade a nível nacional e, em particular, no contexto da ARSLVT onde opera.

Contudo, para que a sustentabilidade do modelo e respetivos benefícios para o Estado não se esgotem numa mera visão de curto prazo implica a assunção por parte deste de que uma parceria envolve necessariamente um equilíbrio de benefícios entre o Estado e o operador privado, bem como uma partilha de riscos adequada, a qual, necessariamente, deverá ter em conta critérios de capacidade de controlo dos riscos em presença, a análise do contrato para efeitos de aplicação no dia-a-dia numa base de boa-fé, bem como a equidade de tratamento no contexto do Serviço Nacional de Saúde.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Informação selecionada

(Milhões de Euros)	2016 Dez	2017 Jun ¹
Ativo fixo	377,3	400,1
Fundo de maneiio	50,8	47,4
Dívida líquida	212,8	254,5
Dívida líquida / EBITDA	4,1	4,7

¹ Valores não-auditados

No primeiro semestre de 2017, o CAPEX consolidado da Luz Saúde foi de €35,5 milhões, dos quais €24,5 milhões representam investimento de expansão, quer em termos geográficos, com a aquisição de duas unidades na Madeira e a construção de uma nova unidade em Vila Real, quer de unidades já existentes, com o investimento em curso na expansão do Hospital da Luz em Lisboa e do Hospital da Luz Clínica de Oeiras, que permitirão fazer face aos atuais constrangimentos de capacidade e consequente satisfação da procura. Os restantes €11,0 milhões corresponderam a investimentos de reposição e atualização tecnológica, com destaque para a continuação do investimento na área de diagnóstico por imagem em várias unidades do Grupo.

Com este investimento o total de ativo fixo atingiu €400,1 milhões no final do período em análise, explicado pela estratégia da empresa de detenção da maioria dos seus ativos, com um património imobiliário significativo, que integra quer as unidades de cuidados de saúde que opera, quer os terrenos onde as referidas unidades se localizam.

O fundo de maneiio diminuiu €3,4 milhões, para um total de €47,4 no final do primeiro semestre de 2017, apesar da manutenção do prazo de recebimento em níveis historicamente elevados.

No final do primeiro semestre de 2017, a dívida financeira consolidada totalizava €288,0 milhões, com €254,5 milhões em linhas de crédito e €33,5 milhões em contratos de locação financeira, com uma maturidade média de 3,7 anos. A dívida líquida consolidada da Luz Saúde totalizava €254,5 milhões, representando um aumento de €41,2 milhões face ao valor de final de ano de 2016, devido principalmente aos investimentos acima referidos. O rácio dívida líquida / EBITDA atingiu 4,7 vezes, face a 4,1 no final de 2016.

PERSPETIVAS PARA 2017

No primeiro e segundo trimestres de 2017, a economia portuguesa cresceu 2,8% (dados do INE), um valor acima do crescimento observado pela Zona Euro (1,9% e 2,2%). O desemprego, a junho de 2017, caiu para 8,8% (de 11,1% da população ativa no final de 2016), ficando abaixo do nível de desemprego na Zona Euro (9,1%). Para o resto do ano de 2017, as estimativas de crescimento económico estão a ser revistas de acordo com o nível de crescimento observado no início do ano.

O mercado de seguros de saúde em Portugal elevou o seu nível de crescimento no primeiro semestre de 2017, com um aumento de 11,7% no montante de prémios emitidos em comparação com o período homólogo, devendo manter-se uma trajetória de crescimento durante o segundo semestre de 2017.

Em relação aos subsistemas de saúde, o processo em curso de alteração da estrutura de governo da ADSE representa, no entender do Grupo Luz Saúde, uma oportunidade de evolução deste pagador para um modelo de funcionamento com maior participação dos beneficiários e dos diversos stakeholders, no sentido de uma maior sustentabilidade do sistema, sem comprometer a liberdade de escolha e a qualidade.

No segundo semestre de 2017, a Luz Saúde irá manter o enfoque em alavancar a elevada procura que se verifica pelos seus serviços no segmento privado de cuidados de saúde, em particular em resposta ao elevado crescimento que se verifica nos seguros de saúde, e através da melhoria contínua da utilização da capacidade instalada, do turnover dos ativos e, em consequência, da rentabilidade global.

Em simultâneo, a empresa prosseguirá os planos de expansão da sua capacidade instalada, nomeadamente no Hospital da Luz Oeiras, cuja abertura ocorrerá faseadamente no segundo semestre de 2017 (a 1ª fase já abriu em finais de julho), na abertura de uma nova unidade ambulatoria em Odivelas prevista para Outubro de 2017, na duplicação da capacidade instalada do Hospital da Luz Lisboa e no desenvolvimento de um novo hospital em Vila Real. Adicionalmente, a Luz Saúde concentrar-se-á no *turnaround* das unidades recentemente adquiridas (Guimarães e Madeira), a fim de potenciar o crescimento e melhorar a rentabilidade. Por fim, a Luz Saúde continuará ativa na concretização de oportunidades de consolidação no mercado nacional.

Relativamente ao recentemente adquirido Grupo British Hospital, o enfoque da Luz Saúde será no desenvolvimento da sua atividade operacional, bem como na articulação com as restantes unidades, o que permitirá consolidar a posição do Grupo Luz Saúde na região de Lisboa e, em particular, ajudar a fazer face aos atuais constrangimentos de capacidade e consequente satisfação da procura.

No segmento de cuidados de saúde públicos, o Grupo estará focado na manutenção dos elevados padrões de qualidade e eficácia clínica dos serviços prestados aos seus utentes a par da continuação da implementação de iniciativas de aumento de eficiência, em particular

a capacidade de referenciação para a rede de cuidados continuados e de resolução de casos sociais que pressionam a capacidade de internamento e os custos com pessoal médico e de enfermagem, a fim de melhorar os níveis de rentabilidade do Hospital Beatriz Ângelo.

Relativamente à expansão internacional da Luz Saúde, o Grupo prossegue com o desenvolvimento de uma unidade privada de Saúde em Luanda em articulação com o seu acionista Fidelidade já presente nesse mercado através da seguradora Universal. Em simultâneo, mantém-se a análise ativa de oportunidades de expansão para outras geografias, no contexto do acionista Fidelidade/Fosun.

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não existe qualquer autorização concedida a negócios entre a sociedade e os seus administradores nos termos do art. 397º do Código das Sociedades Comerciais.

Luz Saúde, S.A.

Contactos	
Representante para as Relações com o Mercado da Luz Saúde	Gabinete de Relações com Investidores da Luz Saúde
João Novais	Jorge Santos
Email: investors@luzsaude.pt	
Telefone: + 351 213 138 260	
Fax: + 351 213 530 292	

Anexo ao Relatório de Gestão Consolidado

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA A 30 DE JUNHO 2017

De acordo com o disposto no nº 5 do artigo 447º do Código de Sociedades Comerciais, a Luz Saúde, S.A. apresenta em seguida o detalhe sobre a participação dos membros de órgãos de administração e de fiscalização no capital da empresa a 30 de junho de 2017.

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31 de dezembro de 2016	Acréscimos no período	Diminuições no período	Posição em 30 de junho de 2017
Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz	-	50.000	-	50.000
João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais	-	40.000	-	40.000
Tomás Leitão Branquinho da Fonseca	-	40.000	-	40.000
Ivo Joaquim Antão	-	40.000	-	40.000

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O Revisor Oficial de Contas, Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., não detinha quaisquer ações, em 30 de junho de 2017, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Luz Saúde, SA.

LISTA DE TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES E DE PESSOAS COM ESTES ESTREITAMENTE RELACIONADAS

A Luz Saúde, SA vem, no cumprimento do número 7 do artigo 14º do Regulamento da CMVM 5/2008, informar sobre todas as transações efetuadas pelos Dirigentes da Sociedade durante o período entre 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017.

Dirigente	Data	Natureza	Código ISIN	Volume	Preço (Euros)	Local
Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz	10.01.2017	Compra	PTEPT0AM0005	50.000	N.A.*	Off-market*
João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais	05.01.2017	Compra	PTEPT0AM0005	40.000	N.A.*	Off-market*
Tomás Leitão Branquinho da Fonseca	05.01.2017	Compra	PTEPT0AM0005	40.000	N.A.*	Off-market*
Ivo Joaquim Antão	06.01.2017	Compra	PTEPT0AM0005	40.000	N.A.*	Off-market*

* As transações assinaladas foram realizadas a título gratuito, no âmbito do programa de remuneração com base em ações aprovado em sede de Assembleia Geral.

LISTA DE TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO DE 2017

O capital social e direitos de voto da Sociedade a 30 de junho de 2017 inclui as seguintes participações qualificadas, representativas de, pelo menos 2% do capital social da Luz Saúde, calculadas de acordo com o disposto no artigo 20.º do Cód. VM:

Lista de titulares de participações qualificadas (a 30.06.2016)	Número de Ações	Capital (%)	Direitos de voto (%)
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	94.384.363	98,79	98,79

INFORMAÇÃO SOBRE AÇÕES PRÓPRIAS

No âmbito do programa de pagamentos com base em ações, foram realizadas as seguintes operações com ações da Luz Saúde:

	Quantidade	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2016	170.000	654.500
Aquisição de ações próprias	-	-
Distribuição de ações próprias no âmbito do plano de remunerações do órgãos sociais	170.000	654.500
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-

Em 30 de junho de 2017, não existiam ações próprias detidas pela Luz Saúde, S.A..

DECLARAÇÃO EMITIDA PARA EFEITOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTº 246º DO CÓDIGO VM

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Luz Saúde, S.A., cuja identificação se indica infra, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2017 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das sociedades incluídas no perímetro da consolidação;
- b) O relatório de gestão expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2017 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras e, quando aplicável, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

(Jorge Manuel Batista Magalhães Correia)

(Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz)

(Chen Qiyu)

(José Manuel Alvarez Quintero)

(Tucson Dunn II)

(Ivo Joaquim Antão)

(João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais)

(Rogério Miguel Antunes Campos Henriques)

(Tomás Leitão Branquinho da Fonseca)

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Demonstração consolidada condensada do rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2017

Em euros

	Notas	30-jun-17	30-jun-16
Rendimentos e ganhos			
Rédito dos serviços prestados	3	240.674.623	230.649.504
Outros rendimentos e ganhos operacionais		535.989	554.984
Outros rendimentos e ganhos financeiros		3.585	33.398
Total de rendimentos e ganhos		241.214.197	231.237.886
Gastos e perdas			
Inventários consumidos e vendidos		(37.313.804)	(35.652.846)
Materiais e serviços consumidos	4	(108.516.736)	(103.881.109)
Gastos com o pessoal	5	(66.160.699)	(62.230.548)
Gastos de depreciação e amortização	6	(12.531.667)	(11.694.542)
Outros gastos e perdas operacionais		(532.520)	(467.248)
Provisões, líquidas		(1.233.010)	(646.267)
Imparidade de dívidas a receber, líquida		(629.325)	(334.482)
Juros e outros gastos e perdas financeiras		(3.342.466)	(3.494.311)
Total de gastos e perdas		(230.260.227)	(218.401.353)
Resultado antes de imposto		10.953.970	12.836.533
Imposto sobre o rendimento		(2.075.030)	(2.946.759)
Resultado líquido do período		8.878.940	9.889.774
Outro rendimento integral			
Items que poderão ser reclassificados para resultados:			
Justo valor dos instrumentos de cobertura dos fluxos de caixa	13	1.210.731	(5.181.404)
Imposto diferido relacionado com os instrumentos de cobertura de fluxo de caixa	13	(254.254)	1.102.551
Outro rendimento integral do período		956.477	(4.078.853)
Rendimento integral do período		9.835.417	5.810.921
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas da empresa		8.735.945	10.039.342
Interesses que não controlam		142.995	(149.568)
Rendimento integral atribuível a:			
Acionistas da empresa		9.692.422	5.960.489
Interesses que não controlam		142.995	(149.568)
Resultado por ação - básico	10	0,091	0,106
Resultado por ação - diluído	10	0,091	0,106

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas



Demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de junho de 2017

Em euros

	Notas	30-jun-17	31-dez-16
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	283.624.197	263.142.893
Ativos intangíveis	6	115.527.722	113.101.625
Investimentos em associadas		922.433	1.007.433
Outras contas a receber	7	1.036.057	1.064.830
Ativos por impostos diferidos		1.463.665	997.906
Total do ativo não corrente		402.574.074	379.314.687
Ativo corrente			
Inventários		10.367.079	9.828.795
Clientes	7	103.132.696	105.570.792
Outras contas a receber	7	91.676.254	45.378.717
Caixa e seus equivalentes	8	33.511.499	41.486.834
Total do ativo corrente		238.687.528	202.265.138
Total do ativo		641.261.602	581.579.825
Capital próprio			
Capital e reservas			
Capital		95.542.254	95.542.254
Ações próprias	9	-	(656.388)
Prêmios de emissão		61.795.793	61.795.793
Reservas e resultados acumulados		67.781.855	58.745.821
Total do capital próprio atribuível aos acionistas		225.119.902	215.427.480
Interesses que não controlam		2.027.971	1.619.692
Total do capital próprio		227.147.873	217.047.172
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		9.669.093	8.427.083
Empréstimos	12	227.456.710	207.655.198
Instrumentos financeiros derivados	13	3.192.369	4.731.582
Passivos por locação financeira	12	26.411.307	22.360.697
Total do passivo não corrente		266.729.479	243.174.560
Passivo corrente			
Fornecedores	11	35.311.424	34.966.322
Outras contas a pagar	11	81.004.038	66.805.612
Empréstimos e descobertos bancários	12	23.896.699	13.501.947
Imposto corrente sobre o rendimento	11	133.298	221.216
Passivos por locação financeira	12	7.038.791	5.862.996
Total do passivo corrente		147.384.250	121.358.093
Total do passivo		414.113.729	364.532.653
Total do capital próprio e do passivo		641.261.602	581.579.825

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas



Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2017

Em euros

	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas e resultados acumulados	Interesses que não controlam	Total
Em 1 de janeiro de 2016	95.542.254	(1.312.777)	61.795.793	45.949.380	1.731.660	203.706.310
Transações com detentores de capital próprio						
Pagamento com base em ações						
Liquidação de tranche do plano	-	656.389	-	(656.389)	-	-
Justo valor dos serviços do período	-	-	-	90.667	-	90.667
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	-	1.250.000	1.250.000
Total de transações com detentores de capital próprio	-	656.389	-	(565.722)	1.250.000	1.340.667
Rendimento integral do período						
Resultado líquido do período	-	-	-	10.039.342	(149.568)	9.889.774
Outro rendimento integral do período	-	-	-	(4.078.853)	-	(4.078.853)
Total do rendimento integral do período	-	-	-	5.960.489	(149.568)	5.810.921
Em 30 de junho de 2016	95.542.254	(656.388)	61.795.793	51.344.147	2.832.092	210.857.898
Em 1 de janeiro de 2017	95.542.254	(656.388)	61.795.793	58.745.821	1.619.692	217.047.172
Transações com detentores de capital próprio						
Entrada no perímetro de consolidação	-	-	-	-	265.284	265.284
Pagamento com base em ações						
Liquidação de tranche do plano	-	656.388	-	(656.388)	-	-
Total de transações com detentores de capital próprio	-	656.388	-	(656.388)	265.284	265.284
Resultado líquido do período	-	-	-	8.735.945	142.995	8.878.940
Outro rendimento integral do período	-	-	-	956.477	-	956.477
Total do rendimento integral do período	-	-	-	9.692.422	142.995	9.835.417
Em 30 de junho de 2017	95.542.254	-	61.795.793	67.781.855	2.027.971	227.147.873

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2017

Em euros

	Notas	30-jun-17	30-jun-16
Atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		224.394.078	207.505.484
Pagamentos a fornecedores		(141.923.134)	(139.342.225)
Pagamentos ao pessoal		(35.919.310)	(34.948.213)
Caixa geradas pelas operações		46.551.634	33.215.046
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(72.123)	(2.374.971)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais		(24.676.222)	(25.143.822)
Fluxo das atividades operacionais		21.803.289	5.696.253
Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	6	35.988	21.282
Investimentos financeiros		90.000	82.000
Subsídios ao investimento		49.000	-
Juros e rendimentos similares		275	759
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	(20.747.458)	(11.582.330)
Ativos intangíveis	6	(19.840)	(15.485.324)
Investimentos financeiros		(8.475.468)	(86.927)
Empréstimos a participadas		(26.100.000)	-
Fluxo das atividades de investimento		(55.167.503)	(27.050.540)
Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		295.222.854	281.424.254
Realizações de capital por interesses que não controlam		-	375.015
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(263.825.943)	(261.299.087)
Amortizações de locações financeiras		(2.897.332)	(3.393.195)
Juros e gastos similares		(3.252.549)	(2.548.653)
Fluxo das atividades de financiamento		25.247.030	14.558.334
Variação de caixa e seus equivalentes	8	(8.117.184)	(6.795.953)
Entrada no perímetro de consolidação	15	141.849	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	41.486.834	29.407.691
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	33.511.499	22.611.738

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

(Montantes expressos em euros)

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
2.	RELATO POR SEGMENTOS	7
3.	RÉDITO POR SERVIÇOS PRESTADOS.....	11
4.	MATERIAIS E SERVIÇOS CONSUMIDOS.....	11
5.	GASTOS COM O PESSOAL	12
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS.....	12
7.	CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	13
8.	CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	14
9.	AÇÕES PRÓPRIAS.....	14
10.	RESULTADO POR AÇÃO	14
11.	FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	15
12.	PASSIVOS REMUNERADOS.....	16
13.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	17
14.	PARTES RELACIONADAS.....	18
15.	CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS	19
16.	BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	20
17.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	21
18.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	21



1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE DO GRUPO E ENTIDADE DE REPORTE

A Luz Saúde, SA (a seguir designada por Luz Saúde ou Sociedade) é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, sendo a sociedade mãe de um Grupo económico que opera na área da saúde, na prestação de cuidados de saúde, incluindo a gestão de hospitais de agudos, clínicas de ambulatório, hospitais residenciais, residências sénior com serviços e um hospital do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em regime de parceria público-privado (PPP).

As ações da Luz Saúde foram admitidas à negociação na Bolsa de Valores de Lisboa no dia 11 de fevereiro de 2014.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 28 de agosto de 2017.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a posição financeira e a performance económica do Grupo foi afetada pelos seguintes eventos:

- Aquisição de controlo sobre as unidades de saúde Clínica de Santa Catarina e Policlínica do Caniço localizadas na Região Autónoma da Madeira;
- Prossecução dos trabalhos de expansão das unidades de saúde Hospital da Luz Lisboa, Hospital da Luz Clínica de Oeiras, Hospital da Luz Clínica de Odivelas e Hospital da Luz Vila Real;
- Formalização da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Maastricht para criação o primeiro curso superior de medicina e criação de uma unidade hospitalar em Cascais;
- Investimentos financeiros em novas sociedades com o objetivo de expandir as operações do Grupo.

1.2. ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DO GRUPO

A composição do Grupo a 30 de junho de 2017 é apresentada no Anexo I a estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas. Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram realizadas as seguintes operações que alteraram a composição do Grupo, passando os referidos negócios a ser incluídos na consolidação pelo método integral desde a data em que controlo foi adquirido:

i. 2017: Aquisição de 81,35% da S.C.H. Sociedade Clínica Hospitalar, SA

Em 15 de março de 2017, a Luz Saúde adquiriu 81,35% da S.C.H. Sociedade Clínica Hospitalar, SA e da Núcleo de Imagem Diagnóstica, Lda.



ii. 2016: Aquisição dos negócios do Hospital Privado de Guimarães e Clíhotel de Gaia

Em 19 de janeiro de 2016, a subsidiária Hospital da Luz – Guimarães, SA (HLG) concluiu a operação de aquisição do negócio e ativos anteriormente explorados pela Casa de Saúde de Guimarães.

2. RELATO POR SEGMENTOS

As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Cuidados de saúde privados;
- Cuidados de saúde públicos;
- Outras atividades;
- Centro corporativo (anteriormente designado Holding e ACE).

Em 30 de junho de 2017 o segmento de 'Cuidados de saúde privados' inclui as seguintes unidades:

- Oito hospitais vocacionados para cuidados diferenciados agudos, nomeadamente cirurgia, tratamentos em regime de internamento e diagnósticos especializados, os quais se complementam com uma forte capacidade ao nível da prestação de cuidados primários não agudos em regime de ambulatório. De destacar ainda a atividade desenvolvida ao nível da promoção e proteção da saúde, através da realização de exames de *check-up* e outras atuações de prevenção.
- Nove unidades ambulatoriais vocacionadas para cuidados primários não agudos, incluindo consultas externas num vasto leque de especialidades médicas e cirúrgicas, meios complementares de diagnóstico e terapêutica (nomeadamente na área da imagiologia e de análises clínicas), e atendimento médico permanente. Note-se que uma destas unidades possui a capacidade de realização de todo o tipo de procedimentos cirúrgicos em regime de ambulatório.
- Dois hospitais residenciais, especializados na prestação de cuidados de saúde que envolvem reabilitação, convalescença médica ou pós-cirúrgica, neuro-estimulação e apoio geral nas demências (em particular no caso da doença de Alzheimer), cuidados continuados, cuidados paliativos e cuidados geriátricos, em regime de Centro de Dia ou de Internamento.
- Uma unidade de radioterapia.

O segmento de 'Cuidados de saúde públicos' inclui o Hospital Beatriz Ângelo ("HBA") em Loures, gerido pela subsidiária SGHL em regime de parceria com o Estado, e fazendo parte do Sistema Nacional de Saúde. O contrato de parceria tem um período de duração de 10 anos, com início na data de entrada em funcionamento do hospital (fevereiro de 2012). Esta unidade serve a população dos concelhos de Loures, Odivelas, Mafra, e Sobral de Monte Agraço.

O segmento de 'Outras atividades' é onde se concentram as restantes áreas de negócio onde a Luz Saúde desenvolve a sua atividade. Neste segmento, o Grupo conta com duas unidades de residências sénior vocacionadas para pessoas com idade a partir dos 65 anos que procurem uma solução completa de serviços a nível hoteleiro, de lazer e de saúde, as quais funcionam numa lógica de integração e complementaridade com os hospitais residenciais e de agudos. Este segmento inclui ainda as áreas de logística e formação.

O segmento de 'Centro corporativo', inclui os recursos partilhados que prestam, entre outros, serviços de gestão nas seguintes áreas: consultoria estratégica e operacional, recursos humanos, serviços financeiros, certificação de qualidade, apoio jurídico, sistemas de informação, manutenção de infraestruturas, formação, gestão de *call centers*, negociação e aprovisionamento, marketing e comunicação às unidades dos diferentes segmentos de negócio.

A principal informação relativa aos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

Junho 2017

	<u>Cuidados de saúde privados</u>	<u>Cuidados de saúde públicos</u>	<u>Outras atividades</u>	<u>Centro Corporativo</u>	<u>Eliminações e ajustamentos</u>	<u>Consolidado</u>
Rendimentos operacionais						
Clientes externos	189.274.156	48.696.272	2.587.110	-	117.085	240.674.623
Intersegmentais	759.452	-	4.835.227	7.907.128	(13.501.807)	-
Outros proveitos operacionais	440.824	125.572	52.239	108.811	(191.457)	535.989
Total de rendimentos operacionais	190.474.432	48.821.844	7.474.576	8.015.939	(13.576.179)	241.210.612
Total de custos operacionais	(169.600.449)	(53.378.232)	(7.531.326)	(9.983.933)	13.576.179	(226.917.761)
Resultado operacional por segmento	20.873.983	(4.556.388)	(56.750)	(1.967.994)	-	14.292.851
Juros e outros gastos e perdas financeiros						(3.342.466)
Outros rendimentos e ganhos financeiros						3.585
Resultados Financeiros						(3.338.881)
Resultado antes de imposto						10.953.970
Imposto sobre o rendimento						(2.075.030)
Resultado atribuível aos interesses que não controlam	144.982	(1.987)	-	-	-	142.995
Resultado atribuível aos acionistas da empresa						8.735.945

Junho 2016

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Rendimentos operacionais						
Clientes externos	180.992.154	47.442.310	2.135.764	4.457	74.819	230.649.504
Intersegmentais	73.188	-	2.702.292	6.648.234	(9.423.714)	-
Outros proveitos operacionais	504.088	114.439	26.336	119.581	(209.460)	554.984
Total de rendimentos operacionais	181.569.430	47.556.749	4.864.392	6.772.272	(9.558.355)	231.204.488
Total de custos operacionais	(159.864.165)	(51.463.672)	(4.943.831)	(8.193.729)	9.558.355	(214.907.042)
Resultado operacional por segmento	21.705.265	(3.906.923)	(79.439)	(1.421.457)	-	16.297.446
Juros e outros gastos e perdas financeiros						(3.494.311)
Outros rendimentos e ganhos financeiros						33.398
Resultados Financeiros						(3.460.913)
Resultado antes de imposto						12.836.533
Imposto sobre o rendimento						(2.946.759)
Resultado atribuível aos interesses que não controlam	(146.015)	(3.553)	-	-	-	(149.568)
Resultado atribuível aos acionistas da empresa						10.039.342

No que diz respeito à dimensão dos principais clientes do Grupo, apenas três representam uma percentagem superior a 10% dos rendimentos operacionais do respetivo segmento: no segmento de cuidados de saúde privados, a ADSE e a Multicare representam em conjunto cerca de 42% dos rendimentos operacionais do segmento, incluindo este valor a parte correspondente aos copagamentos efetuados diretamente pelos clientes, e no segmento de cuidados de saúde públicos, a Entidade Pública Contratante representa 99% dos rendimentos operacionais do segmento. As transações inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.



Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são como segue:

Junho 2017

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Ativo						
Ativos fixos tangíveis	238.372.379	6.699.681	37.484.426	1.067.711	-	283.624.197
Ativos intangíveis	110.122.863	54.882	56.198	5.293.779	-	115.527.722
Inventário, clientes e outras contas a receber	147.942.278	36.134.442	4.103.692	48.796.581	(30.764.907)	206.212.086
Outros ativos	20.821.790	3.348.227	73.021	424.065.460	(413.333.334)	34.975.164
Investimento em associadas	-	-	-	922.433	-	922.433
Total do ativo consolidado						641.261.602
Passivo						
Fornecedores e outras contas a pagar	80.413.029	19.128.722	7.083.294	11.070.383	(1.379.966)	116.315.462
Outros passivos	231.600.009	41.735.878	4.806.520	231.400.500	(211.744.640)	297.798.267
Total do passivo consolidado						414.113.729

Dezembro 2016

	Cuidados de saúde privados	Cuidados de saúde públicos	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações e ajustamentos	Consolidado
Ativo						
Ativos fixos tangíveis	212.540.419	8.136.847	38.181.941	989.539	3.294.147	263.142.893
Ativos intangíveis	109.536.649	50.061	66.688	3.462.362	(14.135)	113.101.625
Inventário, clientes e outras contas a receber	141.873.750	27.449.127	3.413.365	15.006.910	(25.900.018)	161.843.134
Outros ativos	31.786.382	10.538.660	388.943	416.078.866	(416.308.111)	42.484.740
Investimento em associadas	-	-	-	1.007.433	-	1.007.433
Total do ativo consolidado						581.579.825
Passivo						
Fornecedores e outras contas a pagar	83.778.359	22.192.636	7.152.921	10.466.441	(21.818.423)	101.771.934
Outros passivos	227.119.257	35.581.717	4.218.690	185.257.129	(189.416.074)	262.760.719
Total do passivo consolidado						364.532.653

3. RÉDITO POR SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>30-jun-17</u>	<u>30-jun-16</u>
Hospitais e clínicas ambulatorias	183.340.391	175.218.742
Hospitais SNS	48.696.272	47.442.310
Hospitais residenciais	5.741.148	5.310.443
Residências sénior com serviços	2.149.461	2.043.554
Outros serviços	747.351	634.455
	<u>240.674.623</u>	<u>230.649.504</u>

O incremento das rubricas de Hospitais e clínicas ambulatorias e Hospitais residenciais inclui os efeitos (i) de inclusão dos negócios da Clínica de Santa Catarina e Policlínica do Caniço (nota 1.2 e 15) adquiridos em março de 2017, (ii) da consolidação da atividade de 6 meses das unidades de saúde Hospital da Luz Guimarães e Hospital do Mar Cuidados Especializados de Gaia que em 2016 apenas contribuíram com 5 meses de atividade, em virtude da sua aquisição pelo Grupo em fevereiro de 2016 e (iii) ao incremento generalizado de atividade face ao período homólogo.

A rubrica de Outros serviços inclui essencialmente os valores relativos à exploração dos parques de estacionamento das unidades do Grupo.

4. MATERIAIS E SERVIÇOS CONSUMIDOS

	<u>30-jun-17</u>	<u>30-jun-16</u>
Subcontratos	47.609.490	47.421.660
Honorários	34.376.936	32.826.478
Trabalhos especializados	7.677.780	6.735.225
Conservação e reparação	4.785.878	4.441.079
Rendas e alugueres	4.335.003	3.550.360
Eletricidade	2.737.101	2.387.131
Vigilância e segurança	1.247.418	1.166.650
Comunicação	763.319	823.702
Combustíveis e outros fluidos	761.855	898.988
Publicidade	923.985	750.851
Deslocações e estadas	898.905	619.107
Seguros	610.888	571.895
Água	432.174	612.368
Materiais	482.790	399.100
Outros materiais e serviços consumidos	873.214	676.515
	<u>108.516.736</u>	<u>103.881.109</u>

O aumento da rubrica de materiais e serviços consumidos deve-se (i) por um lado à inclusão no perímetro de consolidação das subsidiárias SCH Sociedade Clínica Hospitalar, SA e Núcleo de Imagem Diagnóstica, (ii) à



inclusão na consolidação de 6 meses de atividade do Hospital da Luz Guimarães e Hospital do Mar Cuidados Especializados de Gaia (nota 1.2) e (iii) ao incremento generalizado de atividade face ao período homólogo.

Os honorários e os subcontratos registam essencialmente os montantes pagos a profissionais de saúde das diversas unidades do Grupo.

Os trabalhos especializados dizem respeito em grande parte a custos com sistemas informáticos, enquanto os custos com conservação e reparação dizem respeito aos principais contratos de manutenção.

5. GASTOS COM O PESSOAL

	<u>30-jun-17</u>	<u>30-jun-16</u>
Remunerações dos órgãos sociais	1.813.918	2.088.747
Remunerações do pessoal	51.424.165	47.549.143
Encargos sobre remunerações	11.282.565	10.573.876
Seguros	869.137	976.922
Outros gastos com o pessoal	770.914	1.041.860
	<u>66.160.699</u>	<u>62.230.548</u>

O número médio de colaboradores ao serviço do Grupo Luz Saúde no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi de 5.837 (junho de 2016: 5.327).

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

	Ativos fixos tangíveis					Ativos intangíveis		
	Terrenos e edifícios	Equipamento básico e de transporte	Outros ativos	Em curso	Total	Goodwill	Outros ativos	Total
Valor líquido								
Em 1 de janeiro de 2017	191.524.929	34.163.118	2.381.173	35.073.673	263.142.893	110.506.459	2.595.166	113.101.625
Adições	302.699	9.675.405	481.570	16.858.714	27.318.388	-	276.886	276.886
Alienações, abates e regularizações	(20.054)	(107.832)	(12.558)	(1.829)	(142.273)	-	(1.107)	(1.107)
Transferências	3.094.004	81.112	(3.157)	(3.091.484)	80.475	-	-	-
Aquisição de novas empresas (nota 15)	3.225.367	213.946	14.430	1.971.241	5.424.984	2.480.649	1.066	2.481.715
Depreciação/amortização do período	(5.773.373)	(5.868.505)	(558.392)	-	(12.200.270)	-	(331.397)	(331.397)
Em 30 de junho de 2017	<u>192.353.572</u>	<u>38.157.244</u>	<u>2.303.066</u>	<u>50.810.315</u>	<u>283.624.197</u>	<u>112.987.108</u>	<u>2.540.614</u>	<u>115.527.722</u>

O investimento bruto do Grupo em ativos fixos tangíveis e intangíveis nos primeiros seis meses de 2017 atingiu cerca de €35,5 milhões (junho 2016: €32,3 milhões), em que se destacam cerca de €24,5 milhões relativamente à expansão das operações do Grupo (dos quais €7,9 milhões relativos à aquisição dos ativos das unidades da Região Autónoma da Madeira, €1,8 milhões para as novas unidades em Vila Real e Odivelas, e o restante montante para a expansão das unidades Hospital da Luz Lisboa, Clínica de Oeiras e Hospital da Arrábida-Gaia). Adicionalmente ao investimento de expansão referido o Grupo investiu na reposição e atualização tecnológica das várias unidades do Grupo um valor de cerca de €11 milhões.



Alguns dos imóveis do Grupo estão dados como garantia a instituições financeiras para garantir financiamentos bancários.

7. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>30-jun-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Clientes	96.044.370	101.277.473
Clientes - entidades relacionadas (nota 14)	9.530.949	6.166.742
Clientes - cobrança duvidosa	6.989.860	7.000.725
Imparidades para dívidas de clientes	(9.432.483)	(8.874.148)
	103.132.696	105.570.792
Acréscimos de rendimentos	53.021.741	38.076.241
Estado e outros entes públicos	2.426.507	2.717.246
Adiantamentos a fornecedores	268.833	159.272
Outros devedores	6.911.951	1.959.277
Outros devedores - entidades relacionadas (nota 14)	26.549.533	432.951
Imparidades para outras contas a receber	(1.729.194)	(1.120.341)
Gastos diferidos	4.226.883	3.154.071
	91.676.254	45.378.717
Gastos diferidos - não correntes	1.036.057	1.064.830
	195.845.007	152.014.339

A rubrica de acréscimos de rendimentos inclui os valores dos processos clínicos pendentes de faturação, e o diferencial no âmbito do contrato de gestão do Hospital Beatriz Ângelo, entre o valor da produção efetiva anual e os montantes faturados mensalmente (1/12 de 90% do valor anual acordado). O incremento desta rubrica deve-se por um lado (i) ao crescimento do valor a faturar no âmbito do contrato de gestão do HBA (valor que usualmente é regularizado no último trimestre do ano), e (ii) às dificuldades de faturação para um dos subsistemas de saúde em resultado de alterações nas regras e procedimentos de faturação.

Os valores a receber do Estado e outros entes públicos correspondem, na sua maioria, a IVA a recuperar.

A rubrica de Outros devedores inclui o adiantamento de €6.000 milhares realizado no âmbito da operação de aquisição do Grupo British Hospital (nota 18).

O saldo da rubrica de Outros devedores – entidades relacionadas, inclui os saldos relativos a (i) empréstimos e prestações acessórias realizados à participada Capital Criativo Health Care Investments II, SA no montante de €26.100 milhares, e (ii) saldo com a Longrun Portugal, SGPS, SA relativamente ao imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC) de 2016 no âmbito do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS).



8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A composição de Caixa e seus equivalentes para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa é a seguinte:

	<u>30-jun-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Caixa	651.353	310.875
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	32.521.902	40.778.267
Equivalentes a caixa	338.244	397.692
	<u>33.511.499</u>	<u>41.486.834</u>

9. AÇÕES PRÓPRIAS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foi entregue a última tranche do plano de pagamento em ações (170.000 ações), tendo o plano chegado ao seu término.

10. RESULTADO POR AÇÃO

	<u>30-jun-17</u>	<u>30-jun-16</u>
Resultado líquido atribuível a acionistas da empresa	8.735.945	10.039.342
Número médio de ações	95.513.921	95.045.276
Resultado por ação - básico	<u>0,091</u>	<u>0,106</u>

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Luz Saúde não tem instrumentos financeiros, com efeito diluidor, pelo que o resultado por ação básico é igual ao resultado por ação diluído.

11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30-jun-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Fornecedores	30.333.937	29.303.041
Fornecedores - entidades relacionadas (nota 14)	24.022	84.590
Fornecedores de imobilizado	4.953.465	5.578.691
	35.311.424	34.966.322
Adiantamentos de clientes	7.225.502	5.203.559
Estado e outros entes públicos	7.571.020	4.279.524
Outros credores	5.222.492	2.311.002
Outros credores - entidades relacionadas (nota 14)	2.245.998	-
Honorários a liquidar	17.062.805	17.664.189
Rendimentos diferidos DUV's	3.757.226	3.690.618
Acréscimos de gastos com DUV's	925.723	992.421
Encargos com o pessoal	24.665.564	21.418.860
Juros a pagar	68.674	67.260
Outros acréscimos de gastos	12.259.034	11.178.179
	81.004.038	66.805.612
Imposto sobre o rendimento a pagar	133.298	221.216
Total Corrente	116.448.760	101.993.150
Total de fornecedores e outras contas a pagar	116.448.760	101.993.150

Os Adiantamentos de clientes resultam principalmente dos valores adiantados pelo Estado relativos à produção do Hospital Beatriz Ângelo.

A rubrica de Outros credores – entidades relacionadas inclui o saldo com a Longrun Portugal, SGPS, SA relativamente à estimativa para IRC das empresas do Grupo Luz Saúde que cumprem os requisitos para serem incluídas no RETGS do qual a Longrun Portugal, SGPS, SA é a sociedade dominante.

Os Rendimentos diferidos DUV's (Direitos de utilização vitalícia) estão relacionados com a atividade das Residências Sénior com Serviços, em que o rédito da venda desses direitos é reconhecido inicialmente em rendimentos diferidos, sendo transferido para resultados, de forma constante, ao longo dos anos de vida esperada de cada cliente. Os acréscimos de gastos com DUV's resultam do reconhecimento dos gastos associados a contratos de utilização vitalícia.



12. PASSIVOS REMUNERADOS

	30-jun-17	31-dez-16
Passivos remunerados		
Não corrente		
Empréstimos e descobertos bancários		
Papel comercial	211.325.061	189.500.000
Empréstimos bancários	16.131.649	18.155.198
	<u>227.456.710</u>	<u>207.655.198</u>
Passivos por locação financeira	26.411.307	22.360.697
	<u>253.868.017</u>	<u>230.015.895</u>
Corrente		
Empréstimos e descobertos bancários		
Papel comercial	18.444.011	8.742.787
Empréstimos e descobertos bancários	5.452.688	4.759.160
	<u>23.896.699</u>	<u>13.501.947</u>
Passivos por locação financeira	7.038.791	5.862.996
	<u>30.935.490</u>	<u>19.364.943</u>
Passivos remunerados	<u>284.803.507</u>	<u>249.380.838</u>
Caixa e seus equivalentes (nota 8)	<u>(33.511.499)</u>	<u>(41.486.834)</u>
Passivo remunerado líquido	<u>251.292.008</u>	<u>207.894.004</u>

12.1. EMPRÉSTIMOS E DESCOBERTOS BANCÁRIOS

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos da rubrica de empréstimos financeiros, apresentam as seguintes maturidades:

	Até 12 meses	12-24 meses	24-36 meses	36-48 meses	Mais de 48 meses	Total 30-jun-17	Total 31-dez-16
Papel comercial	18.444.011	32.694.562	28.650.000	39.897.773	110.082.726	229.769.072	198.242.787
Empréstimos bancários	5.452.688	3.134.117	7.571.617	1.105.271	4.320.644	21.584.337	22.914.358
	<u>23.896.699</u>	<u>35.828.679</u>	<u>36.221.617</u>	<u>41.003.044</u>	<u>114.403.370</u>	<u>251.353.409</u>	<u>221.157.145</u>

Condições das linhas de crédito

As linhas de crédito contratadas pelo Grupo, são integralmente denominadas em euros, estão sujeitas a taxas de mercado (Euribor) com atualização periódica das taxas a ocorrer entre 1 e 6 meses após a data de relato, consequentemente não existem diferenças relevantes entre o valor contabilístico e o justo valor das linhas em utilização na data de relato. Os imóveis do Grupo estão dados como garantia das linhas de financiamento do Grupo com as diversas entidades bancárias com quem o Grupo tem operações de financiamento.

Linhas de crédito disponíveis

A 30 de junho de 2017, o valor das linhas contratadas (incluindo programas de papel comercial) por utilizar ascendia a aproximadamente €4,7 milhões (dezembro 2016: €7,7 milhões).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O Grupo iniciou em 2015 a utilização de instrumentos financeiros derivados para cobrir riscos de taxa de juro que afetam o valor dos fluxos de caixa futuros esperados. O risco coberto é o da variação do indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Os instrumentos financeiros derivados de taxa de juro que são contraídos para fins de cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos, são denominados como sendo de “cobertura de fluxo de caixa”.

O justo valor dos derivados financeiros contabilizados pode ser apresentado da seguinte forma:

	<u>30-jun-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Swap de taxa de juro - cobertura de fluxo de caixa	3.192.369	4.731.582
Swap de taxa de juro – negociação	-	-
Total	<u>3.192.369</u>	<u>4.731.582</u>
Parte não corrente		
Swap de taxa de juro - cobertura de fluxo de caixa	(3.192.369)	(4.731.582)
Swap de taxa de juro – negociação	-	-
Parte corrente	<u>-</u>	<u>-</u>

O justo valor destes derivados financeiros foi determinado por entidades bancárias tendo por base modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites baseados em *inputs* observáveis no mercado.

Os derivados de negociação são classificados no ativo ou passivo corrente de acordo com o seu justo valor na data de relato.

O justo valor do derivado de cobertura é classificado no ativo ou passivo não corrente, quando a maturidade da operação alvo de cobertura é superior a 12 meses, e como ativo ou passivo corrente quando a maturidade da operação alvo de cobertura for inferior a 12 meses.

O nocial dos contratos de *Swap* de taxa de juro em aberto a 30 de junho de 2017 ascendia a €180 milhões (sendo na totalidade considerados como de cobertura de fluxo de caixa), tendo originado o reconhecimento de uma variação positiva do justo valor nos capitais próprios do Grupo no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017 decorrente da parte considerada como eficiente para efeitos de cobertura de aproximadamente €1.211 milhares (junho 2016: €5.181 milhares negativos), tendo sido reconhecidos na demonstração dos resultados a reversão do efeito negativo anteriormente reconhecido no montante de €328 milhares (junho 2016: €316 milhares negativos), relativos à parte considerada como de negociação ou ineficiente em termos de cobertura.



14. PARTES RELACIONADAS

Em 17 de outubro de 2014, e na sequência da oferta pública para a aquisição do capital social da Luz Saúde, a Fidelidade – Companhia de Seguros S.A. passou a deter uma posição de controlo na Sociedade.

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. é detida a 84,986% pela Longrun Portugal, SGPS, S.A., que por sua vez é detida a 100% pela Millennium Gain Limited sediada em Hong Kong. Esta última é detida a 100% pela Fosun Financial Holdings Limited (Hong Kong), a qual é detida a 100% pela Fosun International Limited, empresa listada no mercado de capitais de Hong Kong (00656.HK). Esta é detida a 71,65% pela Fosun Holdings, Ltd (BVI), que por sua vez é detida pela Fosun International Holdings, Ltd., cujo ultimate beneficial owner é o senhor Guo Guangchang.

Apresentam-se nos quadros seguintes um resumo das operações com entidades relacionadas:

	30-jun-17		31-dez-16	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Grupo Fosun				
Acionistas				
Companhia de Seguros Fidelidade	4.820.983	24.022	2.238.344	84.590
Outras partes relacionadas				
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.100.000	-	-	-
Multicare	4.710.588	-	3.490.897	-
Longrun (Portugal) SGPS, SA	449.533	2.245.998	432.950	-
Via Direta – Companhia de Seguros, SA	-	-	5.171	-
Cares – Companhia de Seguros, SA	(621)	-	(621)	-
	36.080.482	2.270.020	6.166.742	84.590

	30-jun-17		30-jun-16	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Grupo Fosun				
Acionistas				
Companhia de Seguros Fidelidade	6.367.203	548.275	2.743.142	618.752
Outras partes relacionadas				
Multicare	19.982.327	-	17.309.536	-
Via Direta – Companhia de Seguros, SA	-	-	2.336	-
	26.349.530	548.275	20.055.014	618.752

Os valores registados em rendimentos dizem respeito na sua maioria à prestação de serviços de saúde pelas unidades da Luz Saúde, a preços normais de mercado.

Os valores registados em gastos referem-se à atividade normal das respetivas entidades, têm a ver com a aquisição de seguros utilizados pela Luz Saúde e suas participadas, os quais são adquiridos a preços e em condições normais de mercado.



15. CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS

15.1. AQUISIÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE CLÍNICA DE SANTA CATARINA E POLICLÍNICA DO CANIÇO

Em 15 março de 2017, a Luz Saúde concluiu a operação de aquisição de 81,35% da sociedade SCH Sociedade Clínica Hospitalar, SA (SCH), passando a explorar duas unidades de saúde na Região Autónoma da Madeira, a Clínica de Santa Catarina e a Policlínica do Caniço.

Na mesma data em que a Luz Saúde adquiriu a participação societária na SCH, esta sociedade adquiriu 100% das quotas da sociedade NID - Núcleo de Imagem Diagnostica, Lda. e o estabelecimento comercial pertencente à sociedade CRMM – Centro de Ressonância Magnética da Madeira, Lda., dedicado à realização de exames de diagnóstico de ressonância magnética.

Na tabela a seguir e de forma preliminar apresenta-se um resumo da operação realizada:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis	5.426.050
Disponibilidades	141.849
Clientes	1.035.547
Inventários	365.929
Outros ativos	29.333
Passivos remunerados	(2.691.309)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.356.752)
Ativos e passivos identificados	950.647
	81,35%
	773.351
Valor de aquisição	3.254.000
Goodwill provisório	2.480.649

Esta operação, entre 15 de março de 2017 e 30 de junho de 2017, teve um contributo positivo para o Rédito dos serviços prestados de cerca de €2.629 milhares e um contributo positivo para o Resultado operacional do período do Grupo, de cerca de €356 milhares.



16. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação e tomando por base o custo histórico, de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia, em vigor em 1 de janeiro de 2017. Fazem parte daquelas normas, quer as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (IASC) e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas, respetivamente, pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e Standing Interpretation Committee (SIC). O conjunto destas normas e interpretações é designado genericamente por IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas estão apresentadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato financeiro intercalar (IAS 34). Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas IFRS, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros.

Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2017, foram aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) normas contabilísticas e interpretações, com aplicação em exercícios posteriores, embora seja permitido a adoção antecipada.

16.1. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, que não foram endossadas pela União Europeia (UE) até 30 de junho de 2017

Em 30 de junho de 2017 as seguintes Normas, revisões, alterações e melhorias das Normas e Interpretações, emitidas pela IASB, ainda se encontravam em processo de aprovação pela UE:

Emissão (IASB)	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
janeiro 2014	IFRS 14 – Contas de diferimento relacionadas com atividades reguladas (novo)	1 janeiro 2016
janeiro 2016	IFRS 16 – Contratos de locação (novo)	1 janeiro 2019
janeiro 2016	IAS 12 – Impostos sobre o rendimento: Reconhecimento de ativos por impostos diferidos para perdas não realizadas (alterações)	1 janeiro 2017
janeiro 2016	IAS 7 – Divulgações (alterações)	1 janeiro 2017
abril 2016	Clarificações ao IFRS 15 Rêdito de Contratos com Clientes	1 janeiro 2018
junho 2016	IFRS 2 – Classificação e mensuração de transações de Pagamento com base em ações (alterações)	1 janeiro 2018
setembro 2016	IFRS 4 – Aplicação do IFRS 9 Instrumentos financeiros ao IFRS 4 Contratos de seguro (alterações)	1 janeiro 2018
dezembro 2016	Melhorias relativas ao ciclo 2014-2016	1 janeiro 2018
dezembro 2016	IFRIC 22 – Efeitos de alterações cambiais (novo)	1 janeiro 2018
dezembro 2016	IAS 40 – Transferência de Propriedade de Investimento (alterações)	1 janeiro 2018
maio 2017	IFRS 17 – Contratos de Seguro (novo)	1 janeiro 2021
junho 2017	IFRIC 23 – Incertezas quanto ao tratamento de impostos sobre rendimento (novo)	1 janeiro 2019



O impacto da adoção destas normas ou alterações esta a ser analisado pelo Grupo, e exceto quanto a adoção da IFRS 16 – Contratos de locação, não se antevem impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção das mesmas.

16.2. Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com os IFRS requer que o Conselho de Administração do Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram similares aos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, com exceção da determinação da estimativa de imposto sobre o rendimento, que foi estimada com base na taxa de imposto esperada para o ano de 2017.

17. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos, capitais próprios, resultados e fluxos de caixa da Luz Saúde e das suas subsidiárias (Grupo), e os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas, tendo as políticas contabilísticas utilizadas, sido aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As políticas contabilísticas aplicadas nestas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e descritas nas respetivas notas.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na sequência do comunicado de 7 de julho de 2017 da decisão da Autoridade da Concorrência relativo à não-oposição à aquisição da totalidade do capital social e direitos de voto das sociedades British Hospital – Lisbon XXI, SA, Microcular – Centro Microcirurgia Ocular, Laser e Diagnóstico, SA, e 90,41% do capital social e direitos de voto da sociedade British Hospital Management Care, SA (em conjunto “Grupo British Hospital”), a Luz Saúde, S.A. concretizou a transação de aquisição do Grupo British Hospital, passando as sociedades adquiridas a ser incluídos no perímetro de consolidação pelo método integral.



Para além do divulgado no parágrafo anterior desde a data de encerramento do período a que as presentes demonstrações financeiras se referem até à data de aprovação das mesmas presente não se verificaram quaisquer eventos relevantes nem com possíveis impactos nestas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

(Sónia Amoedo Matos)

O Conselho de Administração

(Jorge Manuel Batista Magalhães Correia)

(Chen Qiyu)

(Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz)

(José Manuel Alvarez Quintero)

(Rogério Miguel Antunes Campos Henriques)

(Tucson Dunn II)

(Ivo Joaquim Antão)

(João Paulo da Cunha Leite de Abreu Novais)

(Tomás Leitão Branquinho da Fonseca)



ANEXO I

Composição do Grupo a 30 de junho de 2017

	Sede	Percentagem do capital detido	
		30-jun-17	31-dez-16
Empresa mãe:			
Luz Saúde, SA	Lisboa	-	-
Subsidiárias:			
Casas da Cidade - Residências Sénior de Carnaxide, SA ("CASAS CARNAXIDE")	Oeiras	100,00%	100,00%
Casas da Cidade - Residências Sénior, SA ("CASAS")	Lisboa	100,00%	100,00%
Clínica Parque dos Poetas, SA ("CPP")	Oeiras	100,00%	100,00%
CLIRIA - Hospital Privado de Aveiro, SA ("CLIRIA")	Aveiro	93,45%	93,45%
CRB - Clube Residencial da Boavista, SA ("CRB")	Porto	100,00%	100,00%
GLSMED Learning Health, SA ("GLSLH")	Lisboa	100,00%	100,00%
GLSMED Trade, SA ("GLST")	Lisboa	100,00%	100,00%
HME - Gestão Hospitalar, SA ("HME")	Évora	100,00%	100,00%
Hospital da Arrábida - Gaia, SA ("HAG")	V. N. Gaia	100,00%	100,00%
Hospital da Luz - Centro Clínico da Amadora, SA ("HL-CCA")	Amadora	100,00%	100,00%
Hospital da Luz - Guimarães, SA ("HLG")	Lisboa	100,00%	100,00%
Hospital da Luz, SA ("HL")	Lisboa	100,00%	100,00%
Hospital Residencial do Mar, SA ("HRM")	Loures	75,00%	75,00%
HOSPOR - Hospitais Portugueses, SA ("HOSPOR")	Póvoa de Varzim	100,00%	100,00%
Instituto de Radiologia Dr. Idálio de Oliveira - Centro de Radiologia Médica, SA ("IRIO")	Lisboa	100,00%	100,00%
Luz Saúde - Serviços, ACE ("ACE")	Lisboa	100,00%	100,00%
Luz Saúde - Unidades de Saúde e de Apoio à Terceira Idade, SA ("USATI")	Lisboa	100,00%	100,00%
RML - Residência Medicalizada de Loures, SGPS, SA ("RML")	Lisboa	75,00%	75,00%
SGHL - Sociedade Gestora do Hospital de Loures, SA ("SGHL")	Lisboa	99,99%	99,99%
Surgicare - Unidades de Saúde, SA ("SURGICARE")	Lisboa	100,00%	100,00%
Vila Lusitano - Unidades de Saúde, SA ("VLUSITANO")	Lisboa	75,00%	75,00%
NID - Núcleo de Imagem Diagnostica, Lda ("NID")	Madeira	81,35%	-
SCH - Sociedade de Clínica Hospitalar, SA ("SCH")	Madeira	81,35%	-
Empresas associadas e participadas			
GENOMED - Diagnósticos de Medicina Molecular, SA ("GENOMED")	Lisboa	37,50%	37,50%
HL - Sociedade Gestora do Edifício, SA	Oeiras	10,00%	10,00%
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	Lisboa	10,00%	-